

Jéssica Knisspell de Oliveira¹, Adriana Aparecida Paz²

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – Vigilância em Saúde (PET-Saúde/VS).

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da UFCSA. Tutora do PET-Saúde/VS.

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional dos grandes centros exige que o trabalhador realize o seu deslocamento motorizado até o local de trabalho.

Nessa mesma perspectiva, ocorre a expansão da área de serviços, que extrapolou o exercício laboral para as ruas, acarretando exposição aos novos riscos ocupacionais, ao mesmo tempo que intensifica os riscos já existentes.

Os acidentes de trânsito envolvendo trabalhadores constituem um grave problema de saúde pública, devido à morbimortalidade de pessoas em idade economicamente ativa na sociedade, e estão entre os principais agravos relacionados ao trabalho que contribuem para o absenteísmo laboral, sequelas permanentes e óbitos prematuros.

OBJETIVOS

- Descrever as características sociodemográficas e ocupacionais dos acidentes de trânsito relacionados ao trabalho no Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

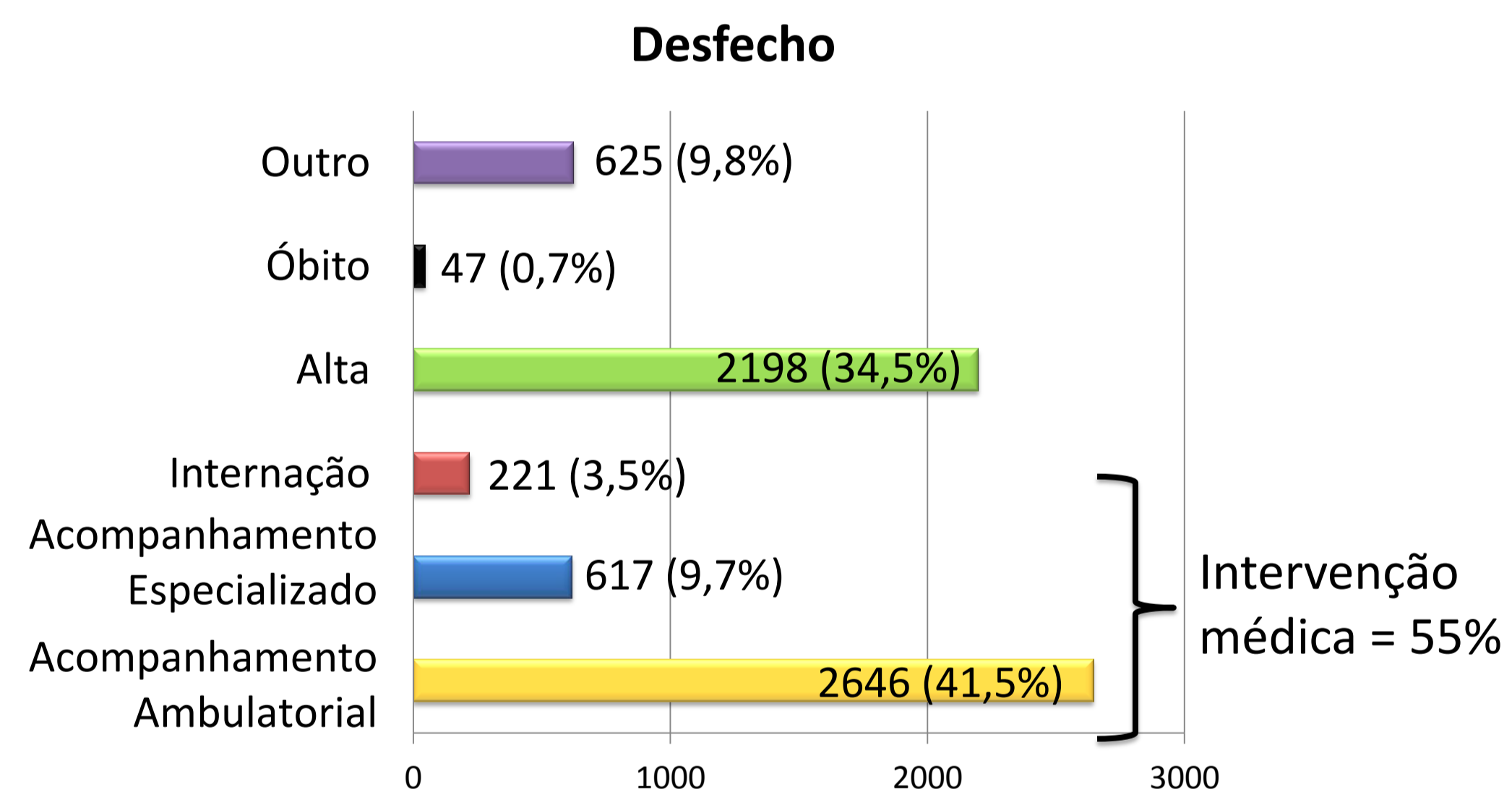
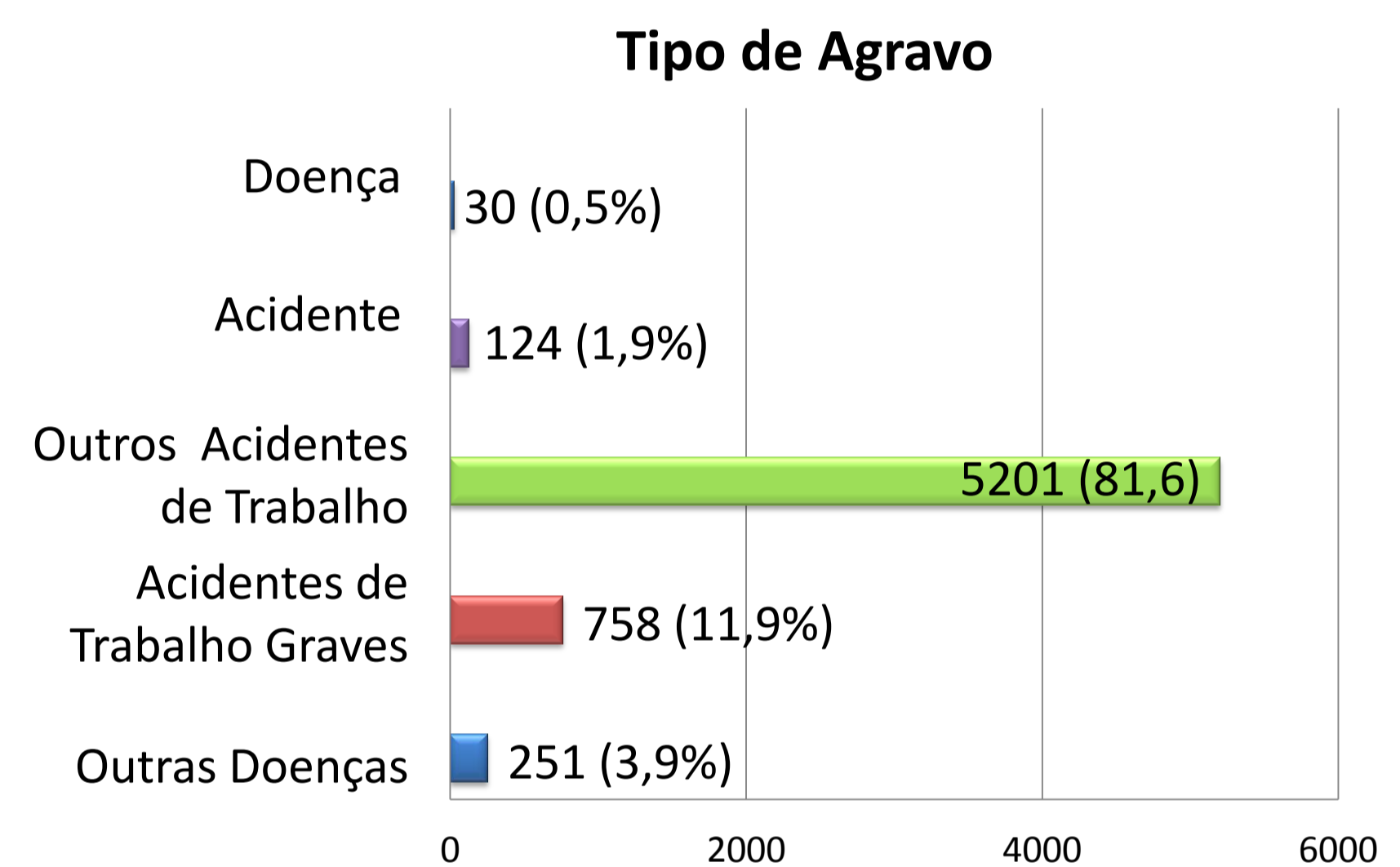
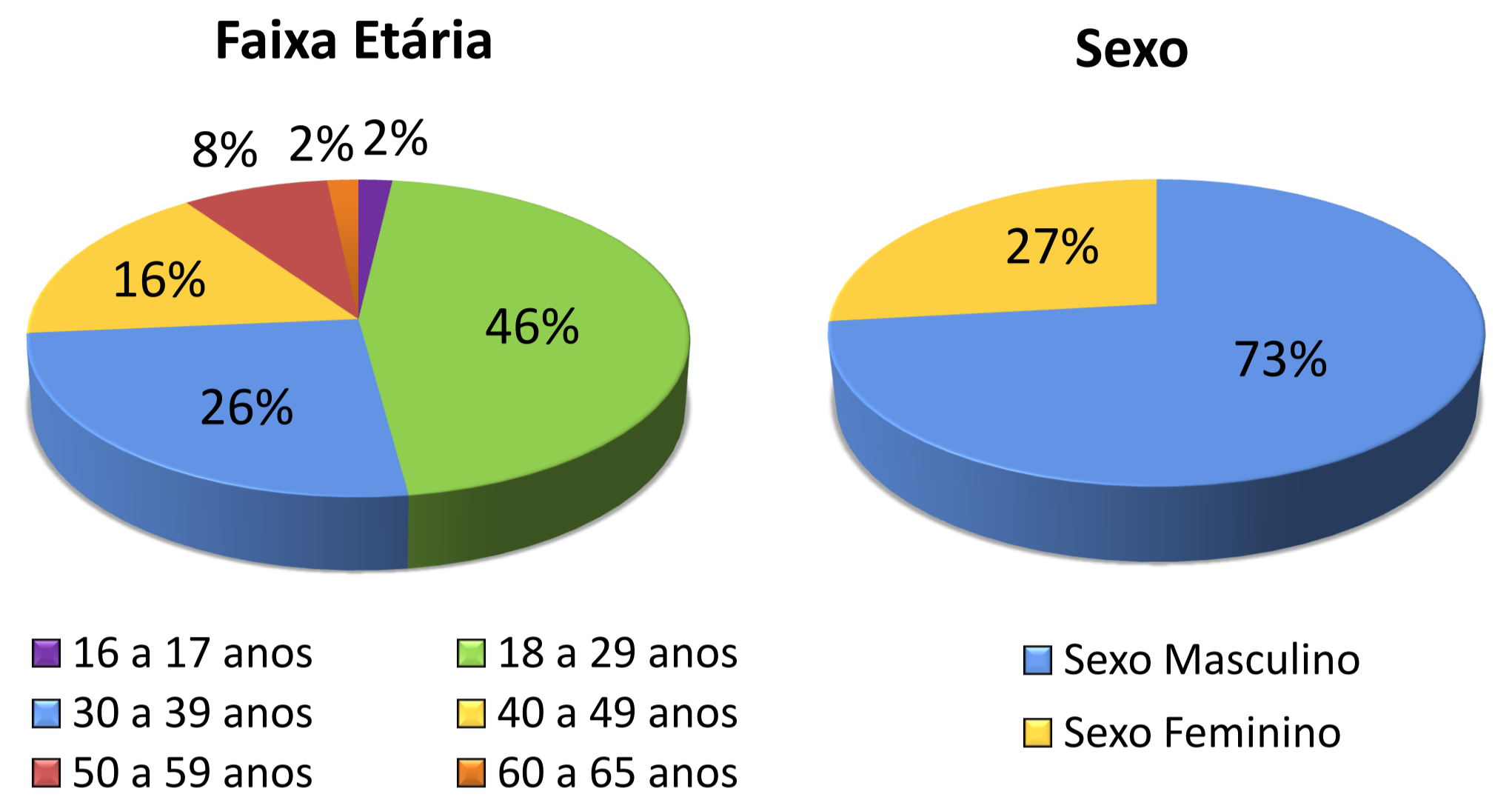
- Delineamento transversal.
- Amostra de 6.375 trabalhadores do Estado do Rio Grande do Sul (RS), que tiveram o acidente de trabalho no trânsito decorrente da atividade laboral no período de 2012 a 2013.
- Coleta de dados foi realizada no Sistema de Informação da Saúde do Trabalhador (SIST), alimentado pelo Relatório Individual de Notificação de Agravos (RINA).
- As situações causadoras de agravos relacionadas ao trânsito, foram definidas pelas variáveis sociodemográficas (sexo e faixa etária) e ocupacionais (tipo de agravo e desfecho).
- O estudo tem autorização da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador do Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul (CEVS/SES-RS).

RESULTADOS

2012 e 2013 = 78.626 notificações de acidentes de trabalho no RS



6.375 (8,1%) acidentes ocorreram no trânsito



CONCLUSÃO

Os acidentes de trajeto ocorrem predominantemente entre os segmentos mais jovens de trabalhadores e têm relação com o crescimento da violência no trânsito.

Evidencia-se a necessidade de avaliação com maior profundidade das condições de segurança dos trabalhadores nas vias públicas das cidades e estradas gaúchas.

Os resultados demonstram a importância de investimentos em políticas públicas preventivas de acidentes no trânsito, como possibilidade de proteção à saúde dessa população exposta.

Referências Bibliográficas:

1. AMORIM C.R. et al. Acidentes de trabalho com mototaxistas. Rev Bras Epidemiol, 15(1): 25-37, 2012.
2. MIRANDA et. al. Caracterização das vítimas e dos acidentes de trabalho fatais. Ver Gaúcha Enferm., Porto Alegre, 33(2):45-51, jun, 2012.
3. SANTANA V, NOBRE L, WALDVOGEL B.C. Acidentes de trabalho no Brasil entre 1994 e 2004: uma revisão. Cien Saude Colet 2005; 10(4): 841-55.